

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MEDIAR ESCOLHAS INFORMADAS NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE PARTO

Relatoria: Virgínia Gomes Ferreira da Cruz
Sarah Pinheiro dos Santos

Autores: Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz
Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Plano de Parto é um documento reconhecido e recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como ferramenta que busca promover a comunicação mais eficaz entre gestantes e profissionais de saúde e estimular a autonomia da gestante na tomada de decisão quanto às escolhas, riscos e desfechos do trabalho de parto. Nesse contexto, a educação em saúde é tida como instrumento de empoderamento, e como educador em saúde, o enfermeiro fornece orientação e suporte através de informações que auxiliam a gestante a construir um plano de parto consciente, e que evidencie seu protagonismo, de modo a contribuir com uma assistência mais respeitosa e humanizada. **OBJETIVO:** Identificar o papel da educação em saúde na elaboração do plano de parto para as gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. Foi realizada a busca por estudos que respondessem à seguinte pergunta: “Qual o papel da educação em saúde para as gestantes na elaboração do plano de parto?”. A questão foi criada com base na estratégia PICo (população, interesse e contexto). Foram incluídos artigos primários, completos, disponíveis nas bases de dados PubMed, LILACS e SCIELO, dentro de um recorte temporal de cinco anos. Foram utilizados os descritores “Educação em Saúde”, “Tomada de decisões” e “Plano de parto, cruzados por meio do operador booleano “AND”. Os critérios de exclusão foram estudos que abordavam o contexto sob a ótica exclusiva dos profissionais e trabalhos que não destacaram o papel da educação em saúde nesse âmbito. **RESULTADOS:** Após o processo de seleção dos estudos, dois artigos compuseram a amostra final. Eles apontaram que as escolhas das gestantes em relação à via de parto e possíveis intervenções podem ser influenciadas por profissionais de saúde, principalmente da medicina, quando a autonomia da gestante não é valorizada e suas preferências são, por vezes, frutos de experiências prévias da própria gestante ou, até mesmo, de terceiros. Ambos os artigos identificaram a necessidade de intervenções educativas durante o pré-natal. **CONCLUSÃO:** A promoção da educação em saúde durante a elaboração do plano de parto é crucial para capacitar gestantes e parcerias, proporcionando compreensão e empoderamento nas escolhas relacionadas ao parto. A escassez de estudos nessa área indica uma subvalorização da educação em saúde em relação à elaboração do plano de parto, evidenciando a necessidade de mais pesquisas nesse contexto.